

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO NO MUNICÍPIO DE GUAÍBA/RS: UMA ABORDAGEM VISANDO IDENTIFICAR PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL.

**CALCANHOTTO, Flávio Abreu¹
MIGUEL, Lovois de Andrade²**

O presente estudo teve como objetivo diagnosticar os potenciais de desenvolvimento rural capazes de orientar ações municipais, a partir da identificação dos diferentes sistemas de produção implementados pelos produtores rurais existentes no município de Guaíba/RS. A metodologia utilizada para o diagnóstico e análise do objeto em estudo, concentrou-se na abordagem sistêmica, envolvendo três momentos. O primeiro consistiu da realização da leitura da paisagem local, de modo a identificar as semelhanças e as diferenças do agroecossistema que compõe as condições locais, possibilitando a identificação de regiões homogêneas no município. No momento seguinte, realizou-se a reconstituição dos sistemas agrários como forma de resgatar as sucessivas crises e oportunidades ocorridas no meio rural até o momento atual. Por fim, foi efetuado o diagnóstico dos sistemas de produção que atualmente são implementados pelos produtores rurais do município de Guaíba. As informações foram geradas a partir de pesquisas e entrevistas realizadas através da aplicação de questionários semi-estruturados em 64 estabelecimentos rurais. Os resultados obtidos permitiram identificar, mediante o auxílio de alguns indicadores, treze sistemas de produção, sendo oito identificados com a agricultura familiar e cinco com a patronal, em grande parte relacionados com as atividades de cultivo do arroz, da batata-doce, da olericultura e da fruticultura, e nas atividades de criação, com a pecuária de corte. Os parâmetros estabelecidos em cada indicador possibilitaram ainda, verificar onde estão os pontos de estrangulamento no meio rural em termos de geração de emprego, de renda e investimentos. Dentre as conclusões obtidas a partir da pesquisa foi possível evidenciar que as diferenciações entre os sistemas

¹ Engenheiro Agrônomo da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS. Dissertação apresentada para obtenção do título de Mestre em Economia Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/PGDR. Rua Botafogo, 1051, Porto Alegre, RS, 90150-053. E-mail: flavio@emater.tche.br

² Doutor pelo Institut National Agronomique Paris-Grignon, França. Professor Adjunto do Departamento de Ciências Econômicas e do Programa de pós-graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. João Pessoa, 31, Porto Alegre, RS, 90060-040. E-mail: lovois@vortex.ufrgs.br

de produção estão fortemente relacionadas com a dinâmica existente na evolução agrária do município, a qual desencadeou transformações socioeconômicas, culturais e ambientais que repercutiram na formação de duas regiões que se diferenciam, a das terras baixas e a das terras altas, determinantes no surgimento das categorias sociais – tipos – atualmente encontradas no município. Além desta conclusão importante associada ao agroecossistema, houvera ainda duas circunstâncias em particular que chamaram a atenção do ponto de vista social. A primeira refere-se à influência marcante que os processos de industrialização e urbanização existentes na Região Metropolitana de Porto Alegre vêm exercendo sobre o desenvolvimento das atividades agropecuárias no município de Guaíba. Influência esta que determinou uma nova dinâmica agrária contrária a condição anterior – eminentemente agrícola e com cultivos e criações tradicionais -, fortemente marcada pela diversificação das atividades produtivas. A outra circunstância que mereceu destaque está relacionada a identificação de atividades não-agrícolas, que vem se associando as atividades agrícolas, influenciando decisivamente na composição da renda total dos produtores, particularmente na dos agricultores familiares.

SESSÃO TEMÁTICA DO ARTIGO:

Sessão 1: Avanços Conceituais e Metodológicos na Concepção de Agroecossistemas

ENVIAR PARA:

E-mail: 5iesasbsp@epagri.rct-sc.br